

Bacharelado em Sistemas de Informação

Banco de Dados II



Prof. Dory Gonzaga Rodrigues









- STORED PROCEDURE





PL/PgSQL: Exercício

1) Faça uma função que retorne a idade de uma pessoa. Deve-se passar como parâmetro a data de nascimento.

```
CREATE OR REPLACE FUNCTION Idade ( IN dt_nasc date, OUT idade int ) AS
$$ BEGIN
idade = date_part('year',age(dt_nasc));
END; $$
LANGUAGE PLPGSQL;

SELECT idade('1976-03-31');
```





PL/PgSQL: Exercício

2) Faça uma função que retorne a média de preço de venda dos CDs de uma determinada gravadora. Deve-se passar como parâmetro o código da gravadora.

```
CREATE OR REPLACE FUNCTION Med_Preco_CD ( IN cod int , OUT media float ) AS
$$BEGIN

SELECT INTO media AVG(cd.Preco_Venda)

FROM cd

WHERE idgravadora = cod;

END; $$

LANGUAGE PLPGSQL;

SELECT Media_Preco_CD(2);
```





PL/PgSQL: Exercício

3) Faça uma função que retorne o nome do CD e o nome da Música. Deve-se passar como parâmetro o código do CD e o número da faixa do CD.

SELECT nome AS CD, nome_m AS Musica FROM Nome_CD_e_Musica(1,1);



PL/PgSQL: Exercício

4) Faça uma função que retorne a quantidade de faixas e o tempo total de músicas de um CD. Deve-se passar como parâmetro o código do código do CD.

SELECT nomeg, qtde_f, tempo_cd FROM QtdeF_TempoCD(1);





PL/PgSQL: Tipo RECORD e SETOF

Para retornar um único registro utilizamos a palavra RECORD, veja o cabeçalho apresentado abaixo:

CREATE OR REPLACE FUNCTION retorna_linha() RETURNS record AS

Para retornar mais de uma linha continuaremos retornando um tipo RECORD, porém, precisamos definir que retornaremos um SETOF RECORD, veja o cabeçalho da função abaixo:

CREATE OR REPLACE FUNCTION retorna_linhas() RETURNS SETOF record AS

A utilidade do SETOF é justamente essa: informar o interpretador que o retorno poderá ter várias linhas.



PL/PgSQL: Instrução RETURN QUERY

Com já foi visto anteriormente, o comando RETURN serve exatamente para retornar um resultado/valor para quem chamar a função.

Quando uma função PL/pgSQL for declarada para retornar <u>várias linhas</u> (utilizando o <u>SETOF</u>), o comando deverá ser <u>RETURN QUERY</u>. Veja o exemplo:

```
CREATE OR REPLACE FUNCTION retorna_linhas() RETURNS SETOF record AS
$$ BEGIN
RETURN QUERY SELECT * FROM pessoas;
END;$$
LANGUAGE PLPGSQL;
```





PL/PgSQL: Exercício DESAFIO

```
5) Faça uma função que retorne os nomes das músicas de um CD. Deve-se passar como parâmetro o código do CD. (Desafio)
```

```
CREATE OR REPLACE FUNCTION Musicas_CD ( IN codcd int )

RETURNS SETOF RECORD AS

$$ BEGIN

RETURN QUERY SELECT m.nomemusica

FROM cd NATURAL JOIN faixa f NATURAL JOIN musica m

WHERE idcd = codcd;
```

```
END; $$
LANGUAGE PLPGSQL;
```

SELECT * FROM Musicas_CD(1) AS (nomeMusica VARCHAR);





PL/PgSQL: Criando um TYPE

- Observe abaixo o comando SQL que utilizamos para chamar a função Musica_CD. Como a função retorna um conjunto de registros, temos que declarar os campos (colunas) e os respectivos tipos que estarão no registro.

SELECT * FROM Musicas_CD(1) AS (nomeMusica VARCHAR);





PL/PgSQL: Criando um TYPE

- Podemos criar um tipo de dado que corresponda ao **RECORD** que será retornado, não sendo mais necessária a declaração feita no comando **SELECT.** Veja o exemplo:

```
CREATE TYPE musicas AS (nomeMusica VARCHAR, duracao TIME);

CREATE OR REPLACE FUNCTION Musicas_CD ( IN codcd int )

RETURNS SETOF musicas AS

$$ BEGIN

RETURN QUERY SELECT m.nomemusica, m.duracao

FROM cd NATURAL JOIN faixa f NATURAL JOIN musica m

WHERE idcd = codcd;
```

END; \$\$ LANGUAGE PLPGSQL;





PL/PgSQL: Sobrecarga de função

SELECT Soma (3, 7, 10);

- A linguagem PL/PgSQL permite que várias funções tenham o mesmo nome, desde que o <u>número de argumentos</u> seja <u>diferente</u>:

```
CREATE FUNCTION Soma (IN x int, IN y int, OUT total int) AS $$
        BEGIN
            total = x + y;
        END; $$
    LANGUAGE PLPGSQL;
   CREATE FUNCTION Soma (VARIADIC x int[], OUT total int ) AS $$
2)
        BFGIN
        SELECT INTO total sum(x[i]) FROM generate_subscripts(x, 1) AS g(i);
        END; $$
    LANGUAGE PLPGSQL;
    SELECT Soma (3, 7);
```



PL/PgSQL: Uso da Condicional

 A linguagem PL/PgSQL oferece a estrutura condicionais IF e CASE com as seguintes sintaxes:

```
    IF <condicional> THEN 
    <comandos> ENDIF;
```





PL/PgSQL: Exemplo do uso da Condicional

SELECT categoria preco cd(1);

```
CREATE OR REPLACE FUNCTION categoria_preco_cd (IN codcd int,
                                                   OUT categoria Text) AS $$
    DECLARE valor float;
    BEGIN
     SELECT preco_venda INTO valor FROM cd WHERE idcd = codcd;
     IF (valor <= 10) THEN
        categoria := 'Bronze';
     ELSEIF (valor > 10 AND valor <= 13) THEN
        categoria := 'Prata';
     ELSE
        categoria := 'Ouro';
     END IF:
    END; $$
LANGUAGE PLPGSQL;
```





PL/PgSQL: Uso da Condicional

 A linguagem PL/PgSQL oferece a estrutura condicionais IF e CASE com as seguintes sintaxes:





PL/PgSQL: Exemplo do uso da Condicional

SELECT categoria_preco_cd2(1);

```
CREATE OR REPLACE FUNCTION categoria_preco_cd2 (IN codcd int,
                                                 OUT categoria Text) AS $$
    DECLARE valor float;
    BEGIN
     SELECT preco_venda INTO valor FROM cd WHERE idcd = codcd;
     CASE
        WHEN (valor < 10.00) THEN categoria := 'Bronze';
        WHEN (valor BETWEEN 10.00 AND 13.00) THEN categoria := 'Prata';
        ELSE categoria := 'Ouro';
     END CASE;
    END; $$
LANGUAGE PLPGSQL;
```





PL/PgSQL: Comando EXIT e o CONTINUE

- A instrução EXIT tem como funcionalidade terminar/concluir a execução de um bloco de comando, passando o controle para a instrução seguinte após o final do bloco. Se for utilizado em conjunto com WHEN, a saída do bloco de comandos ocorrerá somente se a expressão booleana for verdadeira. Caso contrário, a instrução que estiver logo após EXIT será executada.
- A instrução CONTINUE tem como funcionalidade retornar a execução do comando para o início do bloco de comando. Se for utilizado em conjunto com WHEN, a próxima instrução será iniciada somente se a expressão booleana for verdadeira. Caso contrário, controle passa para a instrução que estiver após CONTINUE.





PL/PgSQL: Uso do Laço

END LOOP;

- A linguagem PL/PgSQL oferece a estrutura de laço LOOP, WHILE e FOR com as seguintes sintaxes:

```
1) LOOP

<comandos>
END LOOP;

2) LOOP

<comandos>
EXIT WHEN <expressão_booleana>;
END LOOP;

3) WHILE <expressão_booleana> LOOP

<comandos>
```



SELECT contagem(1,10,1);



Funções

PL/PgSQL: Uso do Laço

LANGUAGE PLPGSQL;

```
CREATE FUNCTION contagem (valor_ini INTEGER, valor_final INTEGER, passo
INTEGER
    RETURNS SETOF INTEGER AS $$
    DECLARE
        valor INTEGER; cont INTEGER;
    BEGIN
        cont := 0;
        LOOP
            valor := valor_ini + cont;
            cont := cont + passo;
            RETURN NEXT valor;
            EXIT WHEN (cont >= valor_final);
        END LOOP;
        RETURN:
    END;$$
```



PL/PgSQL: Uso do Laço

- A linguagem PL/PgSQL oferece a estrutura de laço LOOP, WHILE e FOR com as seguintes sintaxes:
- 4) FOR <variável> IN [REVERSE] <valor_inicial> .. <valor_final> [BY <passo] LOOP <comandos> END LOOP;
- 5) FOR <variável_RECORD> IN <consulta SQL> LOOP <comandos> END LOOP;





PL/PgSQL: Uso do Laço

```
CREATE OR REPLACE FUNCTION codigo_cd_preco_acima (valor INTEGER)
 RETURNS SETOF INTEGER AS $$
 DECLARE
   registro RECORD;
 BEGIN
   FOR registro IN SELECT * FROM cd WHERE preco_venda > valor LOOP
       RETURN NEXT registro.idcd;
   END LOOP;
   RETURN;
 END; $$
LANGUAGE PLPGSQL;
SELECT * FROM codigo_cd_preco_acima (10);
```